

# **REFLEXÃO DIÁRIA- 29 de novembro - Segunda-feira-Leituras: Is 2,1-5; Sl 121; Mt 8,5-11.**

O profeta Isaías, com o olhar da fé, vê a ação de Deus trazendo para o povo, com uma ideia de universalidade, tempos novos de unidade e de paz. Os instrumentos de guerra, diz, se transformação em instrumentos de paz: “transformarão as suas espadas em relhas de arado e as suas lanças em foices” (v. 4). Jerusalém será a cidade de Deus, para sempre, e todos exortados a caminhar à luz do Senhor (v.5). É esse olhar que devemos guardar diante da história, mesmo em meio às suas grandes turbulências e oscilações. Deus está no leme, no comando. Ele é o Senhor da vida e da história.

No evangelho, a fé do centurião surpreende Jesus. Aquele homem reconhece a sua indignidade, sua pequenez, era um estrangeiro... mas reconhece também o poder de Deus, em seu Filho Jesus. Diante disso, Jesus cura o seu servo que era parálítico. Para nós, este evangelho propõe um caminho de fé que vai da confiança em Jesus que pode e quer também nos curar de toda paralisia, ao acolhimento de sua pessoa como enviado de Deus para salvar a todos. Quem escutar a sua Palavra e aderir a Ele encontra cura e salvação.

Confio em Deus e deixo-me curar por Ele diante das minhas muitas “paralisias”? Minha fé se assemelha à daquele Centurião? Procuro ser instrumento de Deus para ajudar as pessoas que precisam de meus cuidados e atenções? Sou bondoso, caridoso, prestativo?

Vem, Senhor Jesus, preciso de Ti, da realização em mim de tuas promessas. Ilumina meus passos com tua Palavra; fortalece o meu coração, em teu amor misericordioso e solícito, para que eu transforme, em minha vida, “lanças em foices e espadas em relhas de arado”. Como a fé do Centurião, também ousa clamar: “Dize uma só palavra e eu ficarei curado, senhor”. Amém.

Padre Marcelo Santiago